



Austrália sedia fórum internacional - XXXV ATCM



Comitiva brasileira: da dir. para esq. Ministro Pitaluga, Dra. Lúcia de Siqueira Campos, Capitão-de-Mar-e-Guerra (RM1) Amaral Silva, Contra-Almirante Silva Rodrigues, Capitão-de-Mar-e-Guerra Paes e a Sra. Jaqueline Leal Madruga.

No período de 11 a 20 de junho, a cidade de Hobart, na Austrália, sediou a XXXV Reunião Consultiva do Tratado da Antártica (ATCM), em conjunto com a XV Reunião do Comitê para Proteção Ambiental (CEP). A ATCM é um fórum internacional, no qual as Partes Consultivas e Aderentes do Tratado da Antártica, anualmente, discutem e decidem medidas para concretizar aquele Continente como reserva natural dedicada à paz e à ciência. Este ano marca o centenário das Expedições de Amundsen e Scott ao Pólo Sul e, para o país anfitrião, o centenário de sua primeira expedição à Antártica liderada por Douglas Mawson. A próxima ATCM será realizada na Bélgica, no período de 20 a 29 de maio de 2013.

A Delegação Brasileira presente à XXXV ATCM foi composta pelos Ministro Fábio Vaz Pitaluga, Chefe da Divisão do Mar, da Antártida e do Espaço (DMAE) do Ministério das Relações Exteriores, Contra-Almirante Marcos Silva Rodrigues, Secretário da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar, Jaqueline Leal Madruga, representante do Ministério do Meio Ambiente, Dra. Lúcia de Siqueira Campos, representante do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, Capitão-de-Mar-e-Guerra José Corrêa Paes Filho, Subsecretário para o Programa Antártico Brasileiro e o Capitão-de-Mar-e-Guerra (RM1) Marco Antonio do Amaral Silva, Encarregado da Divisão de Relações Internacionais e Plane-

Temas que se destacaram:

- verificação e apoio às inspeções das atividades turísticas;
- orientações para expedições seguras em águas antárticas, tendo em vista os recentes incidentes envolvendo embarcações na área do Tratado;
- incremento da cooperação na Antártica;
- compartilhamento de informações sobre as principais atividades de pesquisa;
- notícias a respeito das modernas estações da Índia e da República da Coreia;
- desenvolvimento de um manual sobre limpeza de locais utilizados antes do Protocolo de Madri;
- inspeções de instalações para verificação do cumprimento das regras do Sistema do Tratado da Antártica;
- designação de uma nova Área Antártica Especialmente Protegida, em Blood Falls, no vale seco de McMurdo, elevando para 72 o número de áreas protegidas no continente;
- ratificação do Anexo VI do Protocolo de Madri, que cobre responsabilidades decorrentes de emergências ambientais;
- desenvolvimento de um Plano de Trabalho Estratégico Plurianual; e
- divulgação das ações australianas de redução do impacto ambiental.

jamento Estratégico do PROANTAR.

O fórum contou com a participação de 250 representantes das Partes, além de especialistas e observadores. A Assembleia recebeu a Malásia e o Paquistão, novos aderentes, que elevaram para 50 o número de países sob a égide do Tratado da Antártica.

O espírito comunitário na Antártica evidenciou-se na ocasião em que foram expressas ao Brasil as condolências pela perda trágica de vidas na Estação Antártica Comandante Ferraz, em fevereiro de 2012.

O Brasil apresentou o plano de remoção dos escombros da EACF e o projeto de construção dos Módulos Antárticos Emergenciais (MAE). Ambos foram aprovados pelo Plenário do CEP e da ATCM.